



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

# ACH3778 - Governo Aberto

## *Ensaio sobre Open e Free*

Renan Nakazawa - NUSP 10723836

Março - 2022

O conteúdo do presente relatório é de única responsabilidade dos autores.

---

EACH-USP

Rua Arlindo Bértio, 1000 – Ermelino Matarazzo  
03828-000 – São Paulo, SP.

TEL: (11) 3091-8197

<http://www.each.usp.br/>

# Ensaio sobre Open e Free

Renan Nakazawa<sup>1</sup> - NUSP 10723836

<sup>1</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo  
São Paulo – SP, Brazil

## Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Movimentos de software livre e aberto</b>	<b>3</b>
2.1	Software Livre ( <i>Free</i> ) . . . . .	3
2.2	Software Aberto ( <i>Open Source</i> ) . . . . .	4
<b>3</b>	<b>Conclusão</b>	<b>5</b>

## 1. Introdução

Nos primórdios da computação nas décadas de 1950 e 1960, a maior parte do software era desenvolvido na academia e centros de pesquisa de forma colaborativa. Na época, devido às limitações de compatibilidade do hardware e dos sistemas operacionais, era comum a distribuição dos softwares com o seu código fonte, fazendo com que fosse possível inspecionar e modificar o software original (HIPPEL; KROGH, 2003).

Com o aumento da produção de software e a sua regulamentação nos anos subsequentes, algumas companhias como ATT e Microsoft passaram a comercializar e licenciar o software, distribuindo-o de forma privada (ou "fechada"). Os programas oferecidos por tais empresas possuíam licenças comerciais onde não era permitido acessar e/ou modificar o código-fonte. Esse modelo se popularizou bastante ao longo dos anos 70 e início dos anos 80, principalmente após marcos como a publicação da *Open Letter to Hobbyists* (GATES et al., 1976) e o reconhecimento do software como produto sujeita à propriedade intelectual por parte do governo dos Estados Unidos (NUSSBAUM, 1984).

Essa crescente tendência de restringir o software causou um certo desagrado à comunidade de "hackers" que havia se formado, visto que a liberdade de moldar os programas livremente estava cada vez menor. Foi esse desagrado que criou o movimento de software livre, como uma reação aos softwares licenciados.

## 2. Movimentos de software livre e aberto

### 2.1. Software Livre (*Free*)

O movimento de software livre surge em meados dos anos 70 a partir do desejo de um grupo de pesquisadores do MIT de modificar parte do sistema operacional UNIX, licenciado pela ATT. Após tentativas fracassadas de conseguir permissão para realizar modificações no Sistema Operacional (SO), um dos pesquisadores chamado Richard Stallman decide recriar os programas e disponibilizá-los de tal forma que outros programadores pudessem ter acesso ao código fonte. Stallman foi um dos pioneiros da filosofia do software livre, que foi formalizado como um movimento cultural com o projeto GNU no início dos anos 80.

De acordo com Stallman (STALLMAN, 2002), a filosofia do software livre diz de que a liberdade dos usuários e da comunidade deve ser respeitada no que tange ao desenvolvimento de software. Em linhas gerais, isso significa que os usuários devem ter a liberdade de executar, estudar, modificar, melhorar, compartilhar e distribuir o software. É a partir dessas premissas que surge uma série de iniciativas como o surgimento da *Free Software Foundation* por Stallman em 1985 e a primeira versão da licença *GNU General Public Li-*

*cense (GNU GPL)*<sup>1</sup>, construída por uma comunidade, em contrapartida às outras licenças que defendiam interesses comerciais de companhias.

Sobre o movimento, é importante ressaltar que apesar de conferir liberdade ao software, isso não faz com que o mesmo seja domínio público, pois possui uma licença e termos de uso. Resumindo em uma sentença: "Faça o que você quiser, deixe outros fazerem o mesmo". A partir da GNU GPL surgem outras licenças similares, e na maior parte delas não é permitido alterar o tipo de licença para software proprietário.

## **2.2. Software Aberto (*Open Source*)**

O movimento de software aberto é uma ramificação do movimento original de Software Livre, com o intuito de ser mais pragmático em relação à comercialização dos softwares. No documentário *Revolution OS* (MOORE, 2001), um dos fundadores do movimento, Bruce Perens, diz que os movimentos são muito similares, e o que os diferencia é a forma como tratam softwares com licenças fechadas: O movimento de software aberto acredita que software livre e software licenciado podem coexistir de forma pacífica.

O movimento surge ao final da década de 90, formado por um grupo de funcionários da Netscape, e fundamentado via um documento chamado "Open Source Definition", que define algumas diretrizes para um software ser definido como "aberto"(ou *Open Source*):

- Redistribuição livre – Não quer dizer "de graça". Quer dizer liberdade de distribuição;
- Disponibilizar os códigos-fonte – O código deve estar disponível para ser mantido e alterado;
- É permitido criar trabalhos derivados do original – Se alguém conseguir melhorar, pode redistribuir o resultado;
- Integridade do autor – Se mudar, deixar explícito o que mudou, ou mudar o nome do programa original;
- Sem discriminação contra pessoas ou grupos – Não é possível impedir determinados grupos ou indivíduos de utilizar o software;
- Sem discriminação institucional – Deve ser utilizável em qualquer ambiente;
- Distribuição de licenças – A licença deve sempre ser repassada;
- Licença não pode ser específica a um produto – Não é possível restringir quais sistemas devem ou não utilizar o software;
- A licença não pode contaminar outros softwares – Deve ser possível coexistir com outros softwares de qualquer natureza, seja ela aberta ou não.

---

<sup>1</sup>Disponível em: <https://www.gnu.org/licenses/old-licenses/gpl-1.0.html>

### **3. Conclusão**

Com o surgimento da computação e sua incorporação ao sistema capitalista, o software que originalmente era distribuído livremente nas academias e centros de pesquisa passou a ser um produto cultural com a possibilidade de gerar lucro, com a sua venda sob licenças comerciais. No entanto, a cultura original de compartilhamento de código e o advento da internet fizeram surgir movimentos como o movimento de Software Livre e o movimento de Software Aberto, na tentativa de licenciar o código de forma livre.

Esses movimentos surgem em meados dos anos 70 a partir de pequenas comunidades insatisfeitas com o crescente aumento de software com código fechado, onde não era possível inspecionar e modificar o código livremente. Tais movimentos ganharam apoio crescente de diferentes pessoas e grupos, causando a ascensão de novas formas de usufruir dos benefícios do software com código aberto, inclusive para fins comerciais.

## Referências

- GATES, B. et al. An open letter to hobbyists. *Homebrew Computer Club Newsletter*, v. 2, n. 1, p. 2, 1976. page.33
- HIPPEL, E. v.; KROGH, G. v. Open source software and the “private-collective” innovation model: Issues for organization science. *Organization science*, Informs, v. 14, n. 2, p. 209–223, 2003. page.33
- MOORE, J. T. S. *Revolution OS*. 2001. <<https://www.youtube.com/watch?v=Z3f-M43DiD4>>. Accessed: 2022-03-28. page.44
- NUSSBAUM, J. L. Apple computer, inc. v. franklin computer corporation puts the byte back into copyright protection for computer programs. *Golden Gate UL Rev.*, HeinOnline, v. 14, p. 281, 1984. page.33
- STALLMAN, R. M. What is free software. *Free Society: Selected Essays of*, v. 23, 2002. page.33